

**Mais investimento na Saúde é urgente!**

O ano de 2016 enquadra a comemoração dos 40 Anos da Constituição da República Portuguesa, um marco fundamental da nossa sociedade e um dos frutos da Revolução de Abril de 1974 que gerou as condições e a oportunidade para a criação do Serviço Nacional de Saúde que, em setembro do presente ano, assinala 37 anos de existência.

Defender o acesso à saúde como um Direito Humano constitui um desígnio do Poder Local Democrático que afirma a Saúde como um fator diferenciador do estado de desenvolvimento social e humano das sociedades. Uma sociedade com elevados níveis de saúde proporciona igualdade de oportunidades, promove a equidade, a justiça social, o bem-estar e a felicidade das suas comunidades.

Nesta medida, o município do Seixal tem, desde sempre, assumido a promoção da saúde da população como uma prioridade da agenda política que se tem materializado na concretização de projetos e medidas conducentes à melhoria da saúde e da qualidade de vida dos munícipes, dinamizados em parceria com os diversos setores do município, entre os quais o da saúde.

Contudo, a melhoria da saúde requer uma abordagem multidimensional na qual o acesso à prestação de cuidados de saúde assume uma posição central. Neste domínio, o município do Seixal tem defendido os interesses das populações ao reivindicar mais e melhor resposta no acesso à saúde, exigindo junto do Estado Central medidas que permitam uma resposta adequada às necessidades da população, em matéria de Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Hospitalares. A este nível, nunca é demais lembrar as dificuldades vivenciadas neste município de Abril onde, de acordo com os dados de 2015 disponibilizados pelo ACES Almada – Seixal se regista a existência de 28.279 utentes sem médico de família inscritos nas Unidades de Saúde, dos quais 14.619 na Freguesia de Amora e 13.660 na Freguesia de Corroios. Estes dados totalizam 17,4% da população inscrita nos serviços de saúde públicos sem médico de família, percentagem acima da média nacional que é de 12,1% (Relatório da Administração Central do Sistema de Saúde, IP – maio de 2015).

Acresce a esta realidade a reconhecida necessidade de construção de novas Unidades de Saúde, nomeadamente em Corroios, onde o Centro de Saúde funciona num prédio com três andares sem condições de acessibilidade para os utentes e para o desenvolvimento da atividade dos profissionais de saúde; bem como em Foros de Amora e Aldeia de Paio Pires, em terrenos municipais enquadrados para o efeito, constituindo-se como uma alternativa aos sobrelotados Centro de Saúde de Amora e Seixal.

As dificuldades registadas estendem-se, ainda, à extinção de dois Serviços de Atendimento Permanente em Seixal e Corroios (17 e 18 de julho de 2007, respetivamente) e à redução do horário de atendimento do atual Serviço de Atendimento Complementar de fim-de-semana e feriado que, presentemente, funciona das 10h às 17h, o que em situações de doença aguda obriga à necessária deslocação dos utentes para o Hospital Garcia de Orta - HGO.

Relativamente ao HGO é sobejamente conhecida a situação de sobrelotação registada que se reflete nos elevados tempos de espera no Serviço de Urgência, nas consultas externas, nas cirurgias assim como na falta de camas de internamento. Nesta medida, e após a reconhecida necessidade de construção do Hospital no Concelho do Seixal através da assinatura, em agosto de 2009, do Acordo Estratégico com o Ministério da Saúde, continuamos a reivindicar o cumprimento deste compromisso que no nosso entender é vital para dar resposta às necessidades de saúde da população, assegurando a necessária complementaridade entre os Cuidados de Saúde Primários e os Cuidados de Saúde Hospitalares.

O Ministro da Saúde anunciou no final de 2015 que iria instalar um Serviço de Urgência Básica no Concelho do Seixal e que o mesmo estaria operacional até “ao próximo Inverno”. A Câmara Municipal do Seixal identificou um terreno para o efeito, estando desde Maio de 2016 a aguardar pela aprovação do protocolo pelo Ministério da Saúde e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Mais recentemente a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo colocou à Câmara Municipal do Seixal a possibilidade de substituir a construção do Serviço de Urgência Básica, pelo novo Centro de Saúde de Corroios, o qual merece a aprovação do Município, face à enorme carência desta unidade de cuidados de saúde primários. No entanto o Município alertou para a necessidade de reforçar o investimento neste sector.

As Autarquias do município do Seixal têm estado ao lado das populações e da Plataforma “Juntos pelo Hospital no Seixal” e, em conjunto, têm assumido as mais diversas formas de luta pela melhoria dos cuidados de saúde primários e pela construção do Hospital no Seixal, de que é exemplo a entrega de uma petição, com 8.237 assinaturas, na Assembleia da República que culminou com a aprovação de um projeto de resolução, que recomenda ao governo a construção urgente do Hospital no Concelho do Seixal, não se conhecendo até ao momento novos desenvolvimentos no processo de construção do mesmo.

A mais recente Campanha Anual “Um Voto pelo Hospital no Seixal” que regista, de dezembro de 2015 a junho de 2016, a recolha de 11.841 votos, dá um claro sinal da mobilização coletiva em torno da defesa da saúde enquanto um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Assim, a Câmara Municipal do Seixal, sempre ao lado das populações nas várias ações de luta desenvolvidas, reitera:

- a) A necessidade de construção do Hospital no Seixal;
- b) A necessidade de construção do Novo Centro de Saúde de Corroios;
- c) A necessidade de construção das Extensões de Saúde dos Foros de Amora e Aldeia de Paio Pires;
- d) A necessidade do alargamento imediato dos horários de funcionamento do Serviço de Atendimento Complementar, para Serviço de Atendimento Permanente nos três Centros de Saúde (Amora, Corroios e Seixal).

Seixal, 4 de agosto de 2016

O Presidente da Câmara

Joaquim Cesário Cardador dos Santos